

ARRIMO GRUPOCÁRMICO
(INTERASSISTENCIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O arrimo grupocármico é a consciência, homem ou mulher, servindo de auxílio, proteção e sustentáculo ideativo emocional, financeiro ou energético na família nuclear, no trabalho, no voluntariado ou nas diversas necessidades comuns recorrentes da vida humana.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *arrimar* deriva do idioma Árabe, *rizma*, “pacote; embrulho”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *grupo* vem do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e este do idioma Grego, *krappa*, “massa arredondada”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *carma* procede do idioma Inglês, *karma*, e esta do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Apoiante grupocármico. 2. Esteio grupal. 3. Suporte assistencial; sustentáculo assistencial.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 18 cognatos derivados do vocábulo *arrimo*: *arrima*; *arrimada*; *arrimado*; *arrimador*; *arrimadora*; *arrimadiço*; *arrimante*; *arrimar*; *arrimável*; *desarrimada*; *desarrimado*; *desarrimador*; *desarrimadora*; *desarrimar*; *desarrimo*; *maxiarimo*; *megaarrimo*; *miniarrimo*.

Neologia. As 4 expressões compostas *arrimo grupocármico*, *miniarrimo grupocármico*, *maxiarimo grupocármico* e *megaarrimo grupocármico* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Desarrimo grupocármico. 2. Consciência parasita. 3. Consciência negligente. 4. Vampiro energético. 5. Pessoa arrimadíca.

Estrangeirismologia: o *helper*; o *self made man*; a *self made woman*; o *wrap up* da assistência na tenepe; o *background* consciencial; a *expertise* assistencial; o *end up* assistencial; o *full time* interassistencial; o *rapport* interassistencial assistente-assistido.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade.

Coloquiologia. Eis expressão comum sintetizando o arrimo grupocármico: a pessoa *pau da barraca*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense personal assistencial; os ortopenses; a ortopenenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os parapsicopenses; a parapsicopensenidade; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade; os genopenses fraternos; a genopensenidade benévolas; a autopenenidade altruística; a implantação e sustentação de holopenses pró-amplificação das consciencialidades.

Fatologia: o arrimo grupocármico; a mãe sendo arrimo primário e inevitável; o esteio financeiro da família; o menor responsável pelo sustento dos pais; o idoso aposentado sendo o único responsável pelo sustento da casa; as creches auxiliando as mães a serem as únicas provedoras do lar; o aumento significativo de mulheres arrimo de família; a responsabilidade do filho mais velho; a dessoma do pai transformando o filho em esteio familiar; o benefício à estabilidade no trabalho a quem é arrimo de família; o responsável por sustentar a estrutura da família; a antivitimização; a hipótese do único intermissivista na família; as viagens solicitadas para *apagar incêndios* grupocármicos; a diminuição do sofrimento decorrente da presença da pessoa querida; a capacidade de diferenciar chantagem emocional da real necessidade da presença; o ato de fazer quem quer, não necessariamente quem sabe; o período de recomposição grupocármica; o bem-estar decorrente da assistência interconsciencial realizada; a força presencial reconhecida pelos

outros; o exemplarismo pessoal; o cuidado em não negligenciar a assistência aos familiares; o ato de presentear visando a ampliação do *rapport*; a Grupocarmologia enquanto cláusula pétreia da proéxis; o acerto grupocármico; a importância de não criar dependentes; a evitação do acumpliamento grupocármico; a promoção de mudanças nos ambientes; o mutirão renovando o ambiente para melhor; o desenvolvimento da autoliderança tarística; a presença da pessoa sustentadora; a postura assistencial do voluntário; a sustentação da equipe dos cursos de campo; a responsabilidade maior da coordenação nos trabalhos; as solicitações de auxílio; a segurança do grupo na pessoa sustentadora do trabalho; o continuísmo nas tarefas sendo parâmetro de confiança para o grupo; a prontidão assistencial; a proéxis sendo arrimo na vida humana; o arrimo de cada colaborador responsável pela sustentação do *Programa Amigos da Encyclopédia*; a força presencial do epicentro do trabalho; a autocoerência intermissiva na busca de ampliação dos feitos assistenciais; a aceleração da História Pessoal.

Parafatologia: as ressomas grupais; o arrimo bioenergético; o sustento energético nas ICs; o desassédio promovido pelos epicons; o apoio dos monitores nas *Dinâmicas Parapsíquicas*; a autovivência do *estado vibracional* (EV) profilático; a assimilação simpática (assim); o sustentador holochacral da família nuclear; o reconhecimento da cabeça energética na dupla evolutiva; o heterodesassédio; a autoparapercepção; a autoconscientização multidimensional (AM); o recato parapsíquico; a telepatia afetiva; a sinalética parapsíquica pessoal; a ampliação da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a autossustentação energética.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interconsciencial*; o *sinergismo ação-realização*; o *sinergismo (trio) das energias conscientiais entre amparador extrafísico-assistente-assistido*.

Principiologia: o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio da afinidade; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da convivialidade sadia; o princípio do menos doente assistir ao mais doente; o princípio de assistir conforme a necessidade; o princípio da admiração-discordância; o princípio do “na dúvida assista”; o princípio inevitável da autodisponibilidade frente às oportunidades evolutivas.

Codigologia: o código pessoal de fraternismo; o código de convivialidade; os códigos de Ética grupais.

Teoriologia: a teoria do amparo interconsciencial; a teoria do holocarma da consciência.

Tecnologia: a técnica da assistência interconsciencial; a técnica da retribuição pessoal; a técnica de se viver multidimensionalmente; a priorização da técnica da tenepe na agenda pessoal; a técnica da assimilação simpática; a técnica da assepsia energética; a técnica da desassimilação simpática; a técnica da vivência do binômio admiração-discordância.

Voluntariologia: o autocompromisso firmado no trabalho voluntário; o voluntariado conscienciológico potencializador da interassistencialidade.

Laboratoriologia: o labcon pessoal; o laboratório da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico da tenepe; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico Tertuliarium; o laboratório conscienciológico da Despertologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Desassediologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Holomaturopatologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Conviviologia.

Efeitológia: os efeitos interassistenciais do autexemplarismo pessoal.

Neossinapsologia: o afloramento das neossinapses decorrentes das assistências realizadas.

Ciclogia: o ciclo da recomposição evolutiva interconsciencial; o ciclo tacon-tares; o ciclo das oportunidades evolutivas gerando autossatisfação.

Binomiologia: o binômio autoconfiança-autossuficiência; o binômio querer-agir; o binômio autovivência-eficácia explicativa.

Interaciologia: a interação grupocarma-maxiproéxis.

Crescendologia: o crescendo holocármico egocarma-grupocarma-policarma; o crescendo iniciativa individual-completismo grupal; o crescendo amador-profissional; o crescendo interesse pelas consciências-dedicação assistencial; o crescendo superação intraconsciencial-capacitação interassistencial; o crescendo assistente novato-assistente mediano-assistente veterano; o crescendo evolutivo e parapsíquico da tenepe.

Trinomiologia: o trinômio autabnegação-autorrenúncia-autossacrifício; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistencialidade; o trinômio conhecimento teórico-experimento prático-suplemento teático; o trinômio prioridade-desafio-autossuperação.

Polinomiologia: o polinômio postura-olhar-voz-gesto; o polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo parasita / arrimo; o antagonismo omissupper / interprisão grupocármica; o antagonismo amparo / dependência.

Paradoxologia: o paradoxo da maturidade evolutiva da criança capaz de superar a dos pais; o paradoxo de a mãe ser capaz de sustentar 7 filhos, mas 7 filhos não sustentarem a mãe; o paradoxo da omissão superavitária, quando a melhor ajuda é não ajudar.

Politicologia: a lucidocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei da empatia; a lei da interdependência consciencial.

Filiologia: a evoluciofilia; a energofilia; a conscienciofilia; a assistenciofilia; a cognofilia; a cosmovisiofilia; a adaptaciofilia.

Fobiologia: a familiófobia; a neofobia; a xenofobia; a sociofobia.

Sindromologia: a síndrome da subestimação; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do canguru; a síndrome do ninho vazio; a síndrome do atraso evolutivo; a síndrome da alienação parental; a síndrome do exaurimento energossomático; a síndrome da despriorização existencial.

Maniologia: a abulomania; a egomania.

Holotecologia: a assistencioteca; a convivioteca; a socioteca; a gregarioteca; a determinoteca; a potencioteca; a volicioteca; a sociologicoteca; a epicentroteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Autopriorologia; a Voliciologia; a Intencionologia; a Criteriologia; a Autodeterminologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturopatologia; a Ortopensenologia; a Verbaciologia; a Interprisiologia; a Paradireitologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin arrimo; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser deserto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o provedor; o benfeitor; o patrocinador; o amparador; o sustentador; o sustentáculo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciênciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepesta; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o líder; o protagonista.

Femininologia: a provedora; a benfeitora; a patrocinadora; a amparadora; a sustentadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecисora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a co-

municóloga; a consciencióloga; a consciênciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistia; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclança existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepesta; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a líder; a protagonista.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens efficax*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens holomatuologus*; o *Homo sapiens macrossomabilis*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens parapaedagogus*; o *Homo sapiens semiextraphysicus*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniarrimo* grupocármico = a conscin menor de idade provedora única da família nuclear; *maxiarrimo* grupocármico = o(a) intermissivista lúcido(a) sustentando o grupocarma; *megaarrimo* grupocármico = o(a) evoluciólogo(a) sustentáculo do grupo evolutivo.

Culturologia: a cultura da Interassistenciologia.

Traforologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 trafores comuns das consciências-arrimo:

01. **Acolhimento.**
02. **Altruísmo.**
03. **Assiduidade.**
04. **Assistencialidade.**
05. **Autabnegação.**
06. **Benignidade.**
07. **Comedimento.**
08. **Confiabilidade.**
09. **Continuismo.**
10. **Dedicação.**
11. **Discrição.**
12. **Disponibilidade.**
13. **Equilíbrio íntimo.**
14. **Fraternidade.**
15. **Otimismo.**
16. **Pontualidade.**
17. **Proatividade.**
18. **Prontidão.**
19. **Respeito.**
20. **Responsabilidade.**

Autoconscientização. Grande parte das consciências é arrimo de alguma pessoa, ideia, trabalho ou grupo. Importa refletir a qualidade da sustentação dedicada à tarefa. A tendência evolutiva é a consciência tornar-se mais lúcida e responsável quanto aos trabalhos assistenciais, ampliando a própria condição de arrimo grupocármico.

Taxologia. Sob a ótica da *Sociologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 tipos de esteios existentes:

01. **Arrimo afetivo:** os pais afetivos; o duplista; o melhor amigo.
02. **Arrimo evolutivo:** o evoluciólogo; o Serenão.

03. **Arrimo familiar:** a mãe solteira; o aposentado provedor.
04. **Arrimo intelectual:** o orientador de pesquisa; o professor sustentando o debate diário.
05. **Arrimo na dupla evolutiva:** a cabeça energética do casal; o sustentador financeiro; o sustentador das tarefas domésticas.
06. **Arrimo na IC:** o secretário geral, o voluntário sustentador de determinado trabalho.
07. **Arrimo na tenepe:** o tenepesta; o amparador da tenepe.
08. **Arrimo no curso de campo:** o epicon; os coordenadores; os monitores; os amparadores.
09. **Arrimo profissional:** o *coaching*.
10. **Arrimo somático:** o *personal trainer*; o médico; a enfermeira.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o arrimo grupocármico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Apoiante:** Conviviologia; Neutro.
04. **Autossacrifício:** Cosmoeticologia; Neutro.
05. **Beneficência:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Esquecimento trágico:** Holomemoriologia; Nosográfico.
09. **Gabarito assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Megaomissão:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
11. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Redutor do autodiscernimento:** Holomatuurologia; Nosográfico.
14. **Sementeira intrafísica:** Autoproexologia; Homeostático.
15. **Strong profile:** Perfilologia; Homeostático.

A CONDIÇÃO DE ARRIMO GRUPOCÁRMICO É ASSUNÇÃO INTELIGENTE EXPERIENCIADA PELA CONSCIÊNCIA LÚCIDA, A QUAL EXTRAÍ SABER EVOLUTIVO VALIOSO PARA A PRÁTICA POSTERIOR DO EPICENTRISMO AVANÇADO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou ou vivencia hoje a condição de arrimo grupocármico? No teste de avaliação pessoal, da escala de 1 a 5, em qual nível você se situa?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe Técnica de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 238 a 240.

2. **Idem;** *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 megapenses trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 325.

M. M.